

Serviços de Saúde: Monitorização de suicídios no 3.º trimestre de 2024

De acordo com os resultados da monitorização efectuada pelos Serviços de Saúde às causas de morte relacionadas com suicídio e registadas em Macau, no 3.º trimestre do ano 2024, foram registados 21 casos de morte por suicídio, dos quais dez (10) do sexo masculino e onze (11) do sexo feminino, e com idades compreendidas entre os 20 e os 75 anos. De entre os quais, 16 casos foram residentes de Macau (76,2%), e cinco (5) casos não residentes de Macau (23,8%)

Estes dados revelam uma descida de um (1) caso em comparação com o trimestre anterior, um aumento de seis (6) casos em comparação com o período homólogo do ano passado.

Segundo a análise dos dados, neste trimestre, as possíveis causas de suicídio são principalmente resultantes de doenças mentais e de problemas relacionados com o jogo ou finanças.

Os Serviços de Saúde indicam que as causas do suicídio são complexas e frequentemente envolvem doenças mentais, factores psicológicos, socioeconómicos, familiares, de relações humanas e factores genéticos biológicos.

A prevenção eficaz do suicídio requer a atenção de todos, e ainda que todos precisem de participar activamente em papel de defensores de prevenção do suicídio. Para reduzir a incidência de suicídio, os residentes devem contactar, comunicar e preocupar-se mais com as pessoas que estão ao seu redor, com as suas vidas diárias e incentivar aquelas que estão com problemas emocionais a procurar activamente ajuda profissional.

O Governo da RAEM tem dado grande importância à saúde mental dos residentes, não só aumentando, de forma contínua, a acessibilidade aos serviços, e alargando a rede de apoio social, mediante o mecanismo eficaz de comunicação e cooperação interdepartamental entre os serviços públicos e as instituições de serviço social, mas também mobilizando toda a sociedade, através das famílias, escolas e da comunidade, para prestar atenção conjunta

e encaminhar, por iniciativa própria, as informações, de modo a que os serviços competentes possam intervir rapidamente e eliminar os riscos potenciais.

Os serviços de saúde mental em Macau são altamente acessíveis, os residentes podem efectuar a marcação prévia nos centros de saúde do Tap Seac, do Fai Chi Kei, da Areia Preta, da Ilha Verde, dos Jardins do Oceano, de Nossa Senhora do Carmo - Lago, da Praia do Manduco e de Seac Pai Van, sem necessidade de carta de transferência.

Além disso, os Serviços de Saúde, através de apoio financeiro e técnico, continuam a apoiar as associações sem fins lucrativos, como a União Geral das Associações dos Moradores de Macau e a Associação Geral das Mulheres de Macau na criação de instituições de aconselhamento psicológico comunitário, estando empenhados na promoção e aprofundamento da formação de defensores para prevenir o suicídio na comunidade, de modo a aumentar a consciência do público sobre atitudes suicidas.

Os Serviços de Saúde estão a reforçar a formação dos médicos de saúde comunitária sobre os conhecimentos de saúde mental e as técnicas de diagnóstico e tratamento, no sentido de integrar os serviços especializados de saúde mental no sistema de saúde comunitária, fazendo com que os serviços de saúde mental se abrangem desde área especializada até área comunitária. Fortalecendo-se o mecanismo conjunto de prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos, reforçando-se a criação da equipa de médicos de família e a formação de talentos, esforçando-se por prestar aos residentes serviços de saúde mental ao longo de todo o ciclo de vida

Os Serviços de Saúde apelam a todos aqueles que estejam emocionalmente angustiados e desesperados para ligar para a Linha Aberta “Esperança de vida da Caritas” através do n.º 28525222 de forma a obter serviços de aconselhamento emocional. Para mais informações sobre saúde mental, queira aceder à “Página electrónica de informações sobre saúde mental” dos Serviços de Saúde (<https://www.ssm.gov.mo/apps1/mentalhealth/ch.aspx#clg28356>).